

Cultura

Sugestões de leitura

“Segredos”

Autora: Judite Sousa
 Editora: Objectiva
 Número de Páginas: 256
 PVP: 14.90 Euros

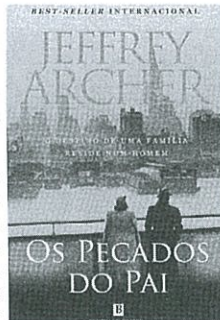
De uma campanha eleitoral, todos ficamos a conhecer os temas principais, as palavras mais fortes, as sondagens diárias, as promessas e as acusações, as melhores imagens e os momentos decisivos. Tudo isto é dissecado ao pormenor por um vasto leque de comentadores dispersos pelos mais variados meios de comunicação, fazedores de opinião de diferentes quadrantes políticos que detêm, também eles, muito poder. Fomos saber o que pensam sobre isto alguns dos mais importantes comentadores do país: António Vitorino, Bagão Félix, Bernardino Soares, Fernando Rosas, Francisco Louçã, Jorge Coelho, Luís Marques Mendes, Marcelo Rebelo de Sousa, Pedro Marques Lopes, Pedro Santana Lopes e Otávio Teixeira. Com a tensão a crescer a cada dia, a emoção da campanha culmina, por fim, na noite de todas as decisões: vitória para uns, decepção para outros. Tudo isto é público. Mas há muito numa eleição para lá do que o cidadão comum vê e sabe. Entre as conturbadas negociações para a realização do debate televisivo, a minuciosa preparação dos candidatos para o combate, as intrigas nos bastidores e os segredos dos negócios televisivos, ficaram muitas histórias por contar. Conheça-as aqui, pela mão de uma das mais relevantes jornalistas portuguesas. ◀



“Os Pecados do Pai”

Autor: Jeffrey Archer
 Editora: Bertrand
 Número de Páginas: 368
 PVP: 17.70 Euros

A Grã-Bretanha está na iminência de declarar guerra à Alemanha. Harry Clifton, na esperança de fugir às consequências de um escândalo familiar e percebendo que nunca poderá casar com Emma Barrington, alista-se na marinha mercante. Quando um submarino alemão afunda o seu navio, Harry e um punhado de marinheiros, entre eles um americano chamado Tom Bradshaw, são salvos pelo Kansas Star. Nessa noite, quando Bradshaw morre, Harry aproveita a oportunidade para enterrar o seu passado e assume a identidade do morto. Nova Iorque, 1939. Tom Bradshaw é preso por homicídio qualificado. É acusado de matar o irmão. Quando Sefton Jelks, um advogado de renome de Manhattan, lhe oferece os seus serviços a troco de nada, não resta grande alternativa a Tom, que não tem dinheiro a não ser aceitar a sua garantia de uma sentença mais ligeira. Depois de julgado e condenado, Jelks desaparece e a única maneira que Tom tem de provar a sua inocência é revelando a sua verdadeira identidade, algo que ele jurou nunca fazer de forma a proteger a mulher que ama. Entretanto, a jovem em questão viaja até Nova Iorque, deixando para trás, em Inglaterra, o filho de ambos. Recusa-se a acreditar que o homem com quem ia casar tenha morrido no mar e está decidida a fazer o que for preciso para o encontrar. A única prova que tem é uma carta, que ficou por abrir numa cornija de lareira em Bristol durante mais de um ano. Jeffrey Archer dá seguimento à saga dos Clifton com este romane épico. ◀



Márcia apresenta “Quarto Crescente” em Albergaria

Cineteatro Alba No concerto desta noite, o público ficará a conhecer um disco em que a artista fala de coragem e dos benefícios da mudança

Carla Real

A cantora Márcia apresenta o seu último disco – “Quarto Crescente” – esta noite, pelas 21.30 horas, no Cineteatro Alba, em Albergaria-a-Velha.

O primeiro single deste álbum – “A Insatisfação” – marcou o Verão nas rádios nacionais, ganhando, agora, nova projecção como parte da banda sonora da novela da SIC “Coração D'Ouro”, emitida em horário nobre.

“Quarto Crescente” levou a cantora ao Brasil para trabalhar com Dadi Carvalho, produtor de Marisa Monte e dos “Tribalistas”. Para Márcia, o álbum “é uma obra em crescimento, um percurso de descobertas e encantos”, onde existe “A Insatisfação” ou “A Urgência”, mas também um “Ledo Sorriso” ou um “Bom Destino”.

Diário de Aveiro: Como será este concerto em Albergaria-a-Velha?

Márcia: Este concerto será uma apresentação do disco novo, mas vou também tocar temas dos discos anteriores. O meu palco estará completo; o mesmo cenário que nas salas anteriores e os mesmos músicos que me acompanham e que fizeram parte deste percurso até aqui. A presença dos meus músicos permite-me reproduzir o



Márcia conta que já fez férias em família na praia da Barra

que gravámos em disco de uma forma fidedigna, confortável e divertida.

Já alguma vez actuou na região de Aveiro?

Sim, algumas vezes. Já actuei em Ílhavo e em Ovar. Aveiro conheço de passeio; desde miúda que ia em família, tenho a memória de lá comer muito bem. Uma zona que me diz bastante é a praia da Barra, onde já fiz férias em família.

Como caracteriza este seu terceiro álbum, “Quarto Crescente”?

Tem um pouco de passado e muito de futuro. É um disco sólido, em que falo de coragem e dos benefícios da mudança. Agrada-me escrever e cantar

sobre sentimentos e acho que os exploro bastante. Sonoramente, é um disco muito cuidado, o que se deve, em grande parte, aos arranjos e produção do Dadi Carvalho e do meu marido, Filipe C. Monteiro, que estiveram sempre comigo a ajudar-me a concretizar e a abrihantear as músicas que criei.

Pensa que o facto de o tema “A Insatisfação” integrar a banda sonora de uma novela contribuirá para tamanho sucesso?

O facto de estar numa novela já reflecte que foi um tema bem recebido pelas pessoas e pela rádio. Daqui para o futuro, creio que a novela impulsionará uma maior propagação do tema

DR. junto de mais pessoas, felizmente.

Como tem corrido a apresentação deste disco pelo país?

Tem corrido muito bem. Ainda vamos na quarta data, mas parece-me que este disco está a chegar muito bem às pessoas e que as pessoas o estão a acarinharem. Uma boa surpresa que tenho tido é ouvir as pessoas a cantar alguns refrões das músicas novas. É um sinal de que a música chegou mesmo até elas e que lhes diz alguma coisa.

Como define o seu estilo musical?

Não sei definir um estilo. Sou autora e cantora, canto e escrevo em português. O meu universo musical partiu da bossa-nova, estudei jazz, cantei pop e ouvi muita música rock e outra rotulada de “indie”. Ouço e escrevo Fado. Creio que a soma de tudo o que aprendi culmina naquilo que sou.

Com que vozes se identifica?

Gosto muito de ouvir música portuguesa, em especial o Samuel Úria, António Zambujo. De fora, tenho grande admiração pela Joni Mitchell, gosto de ouvir a Feist e, neste momento, ouço muito o “convoque seu Budá”, disco poderoso do Griolo, cuja voz teve a honra de ter emprestada num tema (“Linha de Ferro”) do meu disco novo. ◀

Amigos da Fotografia fazem parceria com confrarias gastronómicas

VILA NOVA DE POIARES No início do próximo mês, os “Amigos da Fotografia”, de Ílhavo, deslocar-se-ão a Vila Nova de Poiares para o início da primeira parceria com confrarias gastronómicas, neste caso com a Confraria Gastronómica da Chanfana.

O grupo realizará visitas ao Centro Difusor de Artes de Poiares com experimentação

de diferentes artes; ao Campo de Tiro de Alveite, onde haverá sessão de fotografias; subida à Serra do Carvalho; e visita à sede da confraria, onde serão apresentadas as actividades e os projectos da confraria e a forma da confecção da Chanfana de Poiares.

Seguir-se-ão as confrarias do Pão de Ló, de Ovar, de Sever do Vouga e do Bacalhau.

Esta iniciativa dos “Amigos da Fotografia” decorre na sequência das suas actividades de 2015, tendo, recentemente, realizado exposições de fotografia no Europe Direct de Aveiro, na Junta de Freguesia de S. Salvador (patente até ao dia 23); visitas à exposição “Do fundo do Mar”, no Museu Marítimo; à Biblioteca Municipal de Ílhavo, para ver uma expo-

sição de fotografias de escritores portugueses; e, brevemente, ao Centro Comunitário da Gafanha do Carmo, além de colóquios sobre “A Des Nutrição dos Idosos”, “A História do Café” ou a “Ética na Política”.

Já em preparação por este grupo está a exposição anual de fotografia para 2016, com inauguração prevista na cidade de Aveiro. ◀